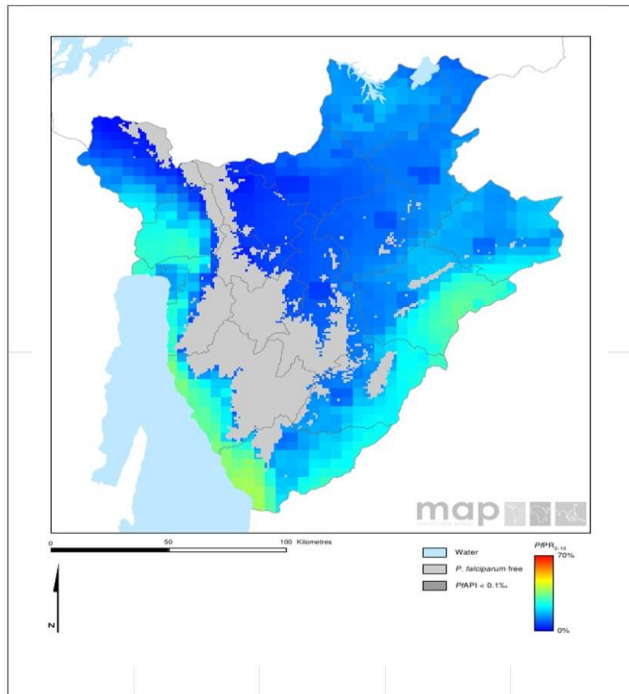


Relatório trimestral da ALMA de Burundi

1º trimestre de 2023

Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2023 (% da necessidade)	88
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo	
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	▲
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	▲
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	18
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	36
Cobertura de vitamina A 2021(2 dosis)	81
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	94

No Burundi, cerca de 24% da população está em risco elevado de malária e quase 22% vivem em áreas montanhosas sem malária. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 6.618.492 com 2.292 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que Burundi receberá US\$124,2 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda de Burundi, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para Burundi, este valor é calculado em US\$ 76,1 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. Burundi deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. O recente anúncio do financiamento do PMI dos EUA para o país também é um importante progresso e muito bem-vindo. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, Burundi recebeu REMILD suficientes para alcançar uma cobertura universal da população-alvo em risco. O país obteve recursos suficientes para financiar as TCA e TDR necessárias para 2023. O país tem procedido à monitorização da resistência a medicamentos desde 2018 e à monitorização da resistência a inseticidas desde 2015, e tem informado os resultados à OMS. O país também criou um plano de monitorização e gestão da resistência a inseticida. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados e pessoas deslocadas internamente (IDP).

De acordo com a agenda prioritária da Sua Excelência, o Presidente Umaro Sissoco Embaló, Burundi melhorou muito os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo da Malária. Esta ferramenta de cartão de pontuação foi actualizada e está a ser descentralizada, mas ainda não foi partilhada no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA. O cartão de pontuação da SRMNIA do país foi partilhado através do Centro de comunicação do cartão de pontuação. O país está a trabalhar na criação dum Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária para melhorar a mobilização de recursos internos e a acção multisectorial.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 6.618.492 com 2.292 mortes.

Principais desafios

- O país tem enfrentado um surto de malária a desde 2015.
- Lacunas para aumentar ainda mais a VRI.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária entre 2015 e 2021.	4T 2023		O país teve um aumento da incidência de malária em 2019 e 2021. O NMCP, através do novo MSP 2023-2027, fortalecerá o diagnóstico e o tratamento nas unidades de saúde e na comunidade e garantirá que as medidas preventivas sejam mantidas e que a distribuição da campanha em massa de RTI seja feita de maneira atempada para a protecção da população

SRMNIA e DTN

Progresso

Burundi obteve uma cobertura elevada das intervenções marcadora da SRMNIA, incluindo a cobertura da imunização DPT3 e da vitamina A. Burundi melhorou muito os mecanismos de rastreamento e responsabilização com a criação do Cartão de pontuação da saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, adolescentes e infantil.





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) em Burundi é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura da quimioterapia preventiva em Burundi foi elevada para tracoma (100%), esquistossomose (100%), helminto transmitido pelo solo (98%) e zero para oncocercose (0%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para o Burundi em 2021 foi de 18, e isso representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (95).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	4T 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível
DTN	Esforços para implementar a quimioterapia preventiva para oncocercose para atingir os objectivos da OMS.	4T 2023		O país perdeu a rodada de MDA de oncocercose de 2021, mas realizou MDA para oncocercose em 2022 e atingiu as metas da OMS com 81% de cobertura. No primeiro trimestre de 2023, o país criou o cartão de pontuação de DTN para a responsabilidade e a acção e realizou MDA integradas para helmintos transmitidos pelo solo e esquistossomose. O país interrompeu a MDA de tracoma e está a trabalhar na vigilância do tracoma. O país também está a realizar um inquérito sobre a eliminação da oncocercose

O Burundi respondeu positivamente às acções recomendadas pela SRMNIA que abordam a baixa cobertura de ART em crianças, com 2% de aumento na cobertura relatada no ano passado.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido